

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ACERVO PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Nadsa Maria Cid Gurgel*

Osvaldêmia Lucena Maia**

RESUMO

Apresenta subsídios para a construção da Política de Desenvolvimento de Acervos do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, que conta atualmente com 14 bibliotecas setoriais. Identifica procedimentos comuns e orienta as decisões de planejamento, orçamento, seleção e aquisição de material bibliográfico, em função das necessidades de racionalização e otimização dos recursos financeiros, humanos e de equipamentos disponíveis. Apresenta pesquisa de campo apontando dados estatísticos sobre o acervo. Propõe dar à coleção de cada biblioteca, um perfil compatível com o caráter e abrangências estabelecidas pelas suas atividades de ensino e pesquisa, além de expressar a relação do desenvolvimento de coleções com os objetivos da Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento de acervos. critérios de seleção e aquisição. desbastamento e avaliação.

1 INTRODUÇÃO

Os bibliotecários que fazem a Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará – UFC, em vários momentos, tentaram estabelecer uma Política de Desenvolvimento de Acervos para seu Sistema de Bibliotecas, as dificuldades de trabalho, aliadas à complexidade do tema, adiaram por muito tempo esse sonho.

O ano em curso, tem se mostrado propício para, finalmente, definirmos a necessária política. Agora, alguns fatores estão contribuindo positivamente para tal: a) a nova direção da Biblioteca Universitária vem trabalhando com comissões, uma delas, a Comissão de Acervo, composta por vários profissionais bibliotecários, assim como a Diretora da Divisão de Desenvolvimento do Acervo; b) uma das bibliotecárias da referida comissão, conclui sua monografia do Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Gerenciamento da Informação – ETIGI, tendo como tema, justamente, o Desenvolvimento de Coleções.

Este estudo, baseou-se em uma pesquisa de campo, coletando dados de fundamental importância para a definição da política, bibliografia da área e a imprescindível experiência dos bibliotecários ligados aos serviços de referência, seleção, aquisição e avaliação de acervos.

O Sistema de Bibliotecas da UFC tem como missão “dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade Federal do Ceará, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral” (<http://www.biblioteca.ufc.br>). Composto por 14 Bibliotecas e quatro divisões, atende aos alunos dos 53 cursos de graduação, 43 cursos de especialização, 43 cursos de mestrado, 15 cursos de doutorado, 1.210 professores, 3.109 funcionários e alunos das casas de cultura.

A coleção das bibliotecas teve sua formação e evolução de forma diferenciada, acompanhando a história da criação da Universidade, não sendo portanto, uma coleção que tenha sido formada racionalmente, obedecendo a um planejamento. Nos últimos anos, tem existido a preocupação de adequar o acervo aos programas de ensino, pesquisa e extensão, mas ainda, de uma forma incipiente, porque a própria estrutura da Universidade, dificulta a consecução das informações necessárias a esse tipo de planejamento, bem como a não dotação orçamentária para o Sistema de Bibliotecas.

2 POLÍTICA DE COLEÇÕES / DESENVOLVIMENTO DE ACERVOS

O surgimento das novas tecnologias de informação veio desenhar um novo perfil no que tange às questões conceituais e práticas inerentes ao gerenciamento da informação, de modo especial, ao planejamento de coleções , bibliográficas ou não.

É possível que os serviços de desenvolvimento de coleções e aquisição passem por grandes transformações com a biblioteca digital, podendo sofrer reduções (downsizing). Diferentemente do passado, agora chegou o momento de pensar além de como os documentos são adquiridos e processados e começar a integração, em larga escala, das fontes eletrônicas aos acervos e serviços da nova biblioteca. (CUNHA, 2000)

Partindo, pois, destas considerações, buscamos emprestar de alguns teóricos dessa área, a fundamentação necessária para situar todos os aspectos integrantes do processo em questão.

Na visão de Figueiredo (1991, P.33): “Há vários fatores que influenciam o desenvolvimento de coleções numa biblioteca universitária, tais como: a natureza do currículo, o corpo docente (tamanho, necessidades, interesses de pesquisa), a quantidade de verba disponível e o tamanho atual da coleção”.

Para Carvalho (1995, p.117) “esse processo pode ser caracterizado como fundamentalmente decisório, porquanto determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos, tendo como base critérios previamente estabelecidos.”

Sob esse aspecto, Figueiredo e Carvalho, comungam o mesmo pensamento quando põem em relevo, aspectos relacionados ao contexto acadêmico, aos recursos financeiros, aos recursos bibliográficos disponíveis.

3 MAPEANDO O ACERVO

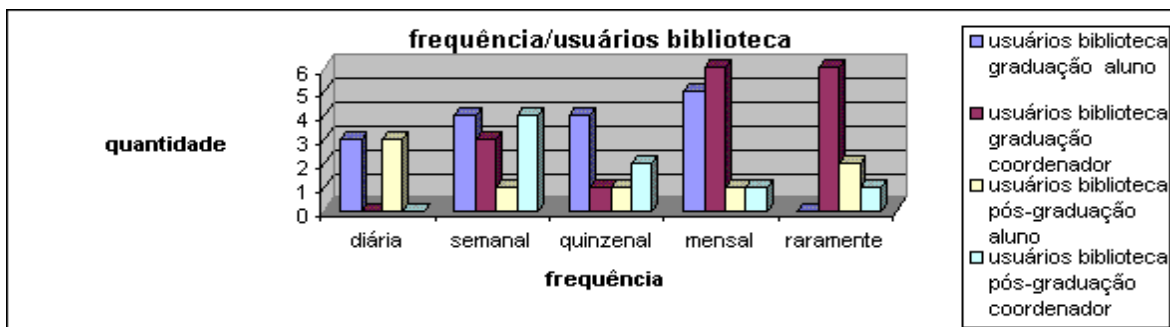
Visando analisar na prática, o acervo da Biblioteca de Ciências e Tecnologia, como amostra significativa do Sistema de Bibliotecas da UFC, foi realizada no mês de agosto do corrente ano, uma pesquisa contemplando o universo de 48 usuários pesquisados, sendo 32 da graduação e 16 da pós-graduação (alunos e coordenadores, eqüitativamente, nos dois casos). Um de cada curso de graduação e de pós-graduação atendidos pela referida biblioteca.

No tocante ao acervo, a biblioteca pesquisada conta 12.554 títulos e 38.481 exemplares de livros, 5.345 títulos de folhetos, 767 títulos convencionais de periódicos sob a forma de coleções incompletas e 1.683 títulos eletrônicos, segundo informações da CAPES (XI SNBU), são 3000 periódicos em texto completo e referenciais e outros tipos de suporte (222 fitas de vídeo VHS, 51 CD-ROM e 1 jornal). O público usuário é de 15.796 alunos de graduação, 1.425 alunos da pós-graduação, 694 professores da graduação e pós-graduação e 374 funcionários técnico/administrativos.

Para melhor entendimento, vamos analisar cada quesito respondido com suas respectivas tabelas e gráficos ilustrativos:

1º QUESITO: “Com que freqüência você utiliza os produtos e serviços da biblioteca?” (Tabela 1 / Gráfico 1)

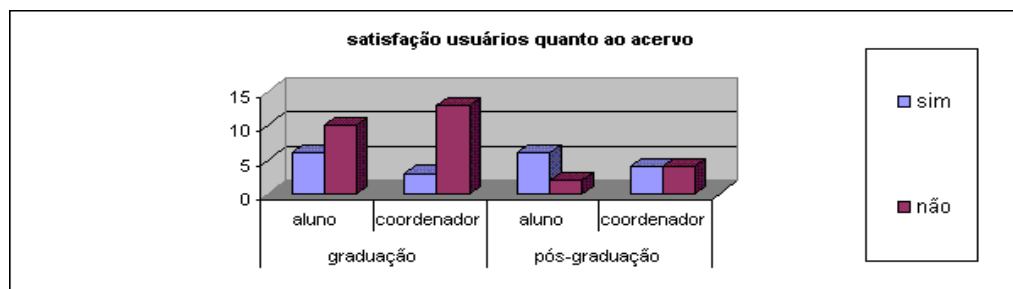
frequência	usuários biblioteca							
	graduação				pós-graduação			
	%	aluno	%	coordenador	%	aluno	%	coordenador
diária	9,38	3	0,00	0	18,75	3	0,00	0
semanal	12,50	4	9,38	3	6,25	1	25,00	4
quinzenal	12,50	4	3,12	1	6,25	1	12,50	2
mensal	15,62	5	18,75	6	6,25	1	6,25	1
raramente	0,00	0	18,75	6	12,50	2	6,25	1
total	50,00	16	50,00	16	50,00	8	50,00	8
Total geral	100,00	32			100,00	16		



Verificamos que entre os alunos e coordenadores da graduação um maior percentual representa aqueles que mensalmente vão à biblioteca sendo, respectivamente, os coordenadores com 18,75% e os alunos com 15,62%. Os alunos e coordenadores da pós-graduação, responderam que raramente fazem uso da biblioteca, com percentual de 50% para ambos. Ressaltamos que os mesmos utilizam com maior frequência o acervo eletrônico e o serviço de comutação.

2º QUESITO: “O acervo existente contempla as suas necessidades informacionais no que diz respeito à área de estudo e pesquisa?” (Tabela 2 / Gráfico 2)

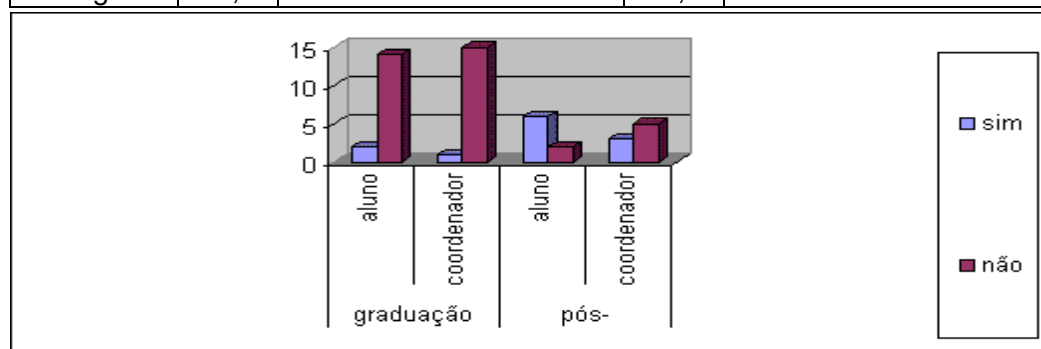
satisfação	usuários biblioteca							
	graduação				pós-graduação			
	%	aluno	%	coordenador	%	aluno	%	coordenador
Sim	18,75	6	9,38	3	37,50	6	25,00	4
Não	31,25	10	40,62	13	13,00	2	25,00	4
total	50,00	16	50,00	16	50,00	8	50,00	8
total geral	100,00	32			100,00	16		



Neste caso, observou-se um elevado nível de insatisfação na graduação, com 40,62% para coordenadores e 31,25% para os alunos, fato minimizado na pós-graduação, onde 37,50% dos alunos se declararam satisfeitos e 25% dos coordenadores também. Tal fato deve-se ao aspecto de que os alunos da graduação utilizam com maior frequência os livros e periódicos que há muito não são renovados, enquanto que a CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior) mantém um programa para compra de periódicos estrangeiros eletrônicos e convencionais que possibilitam uma melhoria no acervo utilizado pela pós-graduação.

3º QUESITO: “ O número de títulos e volumes de livros e periódicos destinados ao curso é satisfatório em termos de quantidade e qualidade?” (Tabela 3 / Gráfico 3)

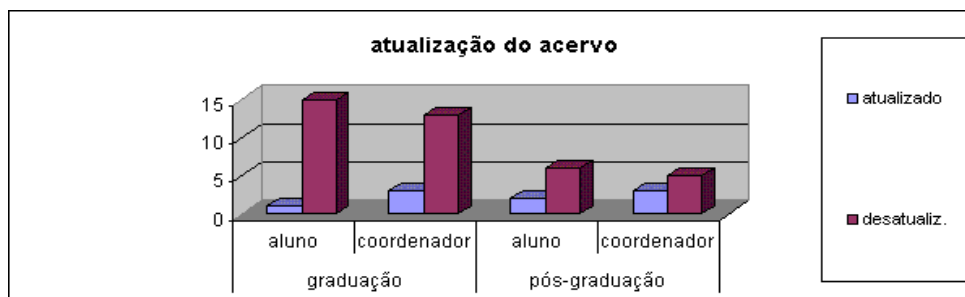
satisfação qual./quant.	usuários biblioteca							
	graduação				pós-graduação			
	%	aluno	%	coordenador	%	aluno	%	coordenador
Sim	6,25	2	3,12	1	37,50	6	18,75	3
não	43,75	14	46,87	15	12,50	2	31,25	5
total	50,00	16	50,00	16	50,00	8	50,00	8
total geral	100,00	32			100,00	16		



Na pós-graduação, observamos um fato curioso: enquanto 37,50% dos alunos responderam sim, 31,25% dos coordenadores disseram não, porque entendem que deveria haver um maior número de títulos em suas respectivas áreas de pesquisa.

4º QUESITO: “O que você diz em relação à atualização do acervo na sua área de estudo e pesquisa?” (Tabela 4 / Gráfico 4)

satisfação quanto à atualização	usuários biblioteca							
	graduação				pós-graduação			
	%	aluno	%	coordenador	%	aluno	%	coordenador
atualizado	3,12	1	9,37	3	12,50	2	18,75	3
desatualiz.	46,88	15	40,63	13	37,50	6	31,25	5
total	50,00	16	50,00	16	50,00	8	50,00	8
total geral	100,00	32			100,00	16		

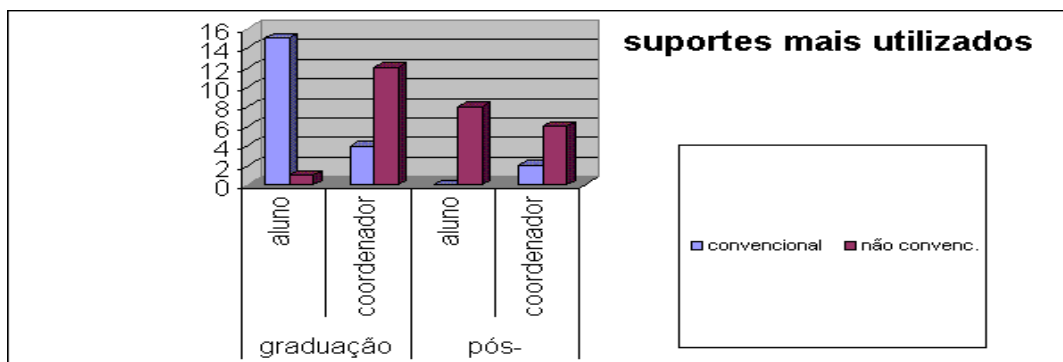


Os alunos da graduação utilizam-se mais de livros, enquanto que, os da pós-graduação, de periódicos. Neste aspecto, 46,88% dos alunos da graduação e 37,50% da pós-graduação qualificam o acervo como desatualizado. Entre os coordenadores, 40,63% da graduação e 31,25% da pós-graduação pensam da mesma forma. É, portanto, unânime o pensamento de todo o universo pesquisado que o acervo precisa ser melhorado no que diz respeito à qualidade e quantidade, fazendo-se necessário maiores investimentos para este fim.

5º QUESITO: “Quais os suportes informacionais mais utilizados por você?”

(Tabela 5 / Gráfico 5)

suportes mais utilizados	usuários biblioteca							
	graduação				pós-graduação			
	%	aluno	%	coordenador	%	aluno	%	coordenador
convencional	46,87	15	12,50	4	0,00	0	12,50	2
não convenc.	3,13	1	37,50	12	50,00	8	37,50	6
total	50,00	16	50,00	16	50,00	8	50,00	8
total geral	100,00	32			100,00	16		



Percebemos que os suportes mais utilizados entre os alunos da graduação são os convencionais (46,87%); já entre os coordenadores da graduação, há maior utilização dos suportes não-convencionais (37,50%). Na pós-graduação, ambos utilizam com maior frequência os suportes não-convencionais (50,00% e 37,50%, respectivamente), uma vez que, os assuntos pesquisados pelos mesmos encontram-se, em sua maioria, disponíveis dessa forma.

4 DIRETRIZES GERAIS

À Biblioteca Universitária, através da Divisão de Desenvolvimento do Acervo, caberá a condução dos procedimentos a serem implementados com vistas à otimização de todo o processo de formação e desenvolvimento das coleções das bibliotecas do Sistema. Sendo respeitadas as especificidades de cada biblioteca setorial, no que concerne às atividades voltadas as áreas de conhecimento em que atuam.

5 COMISSÃO DE ESTUDOS PARA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

O desenvolvimento e manutenção de acervo são de responsabilidade da Comissão de Estudos para formação e Desenvolvimento do Acervo que terá como responsabilidade maior, promover o equilíbrio e a consistência do acervo informacional com vistas à satisfação das necessidades da comunidade acadêmica,

utilizando-se, para tanto, dos instrumentos apropriados a essa finalidade. A referida comissão é composta pelo Diretor do Sistema de Bibliotecas da UFC, Diretor da Divisão de Desenvolvimento do Acervo, Diretora de cada Subsistema de Bibliotecas, Representantes do corpo docente (professor/pesquisador); 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Graduação e 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, assim como representantes do corpo discente, sendo 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Graduação e 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, indicados pelas mesmas.

6 FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo é composto por todo tipo de material informativo, independente de seu suporte físico, que sirva de apoio aos vários níveis existentes, com visão da Universidade como um todo.

Nível didático: apoiar cursos de graduação - inclui títulos básicos de cada disciplina, periódicos representativos, instrumentos de referência e obras complementares .

Nível básico: definir e situar assuntos - incluir edições históricas e clássicas, bibliografias relevantes, dicionários e enciclopédias especializados e periódicos indispensáveis ao conhecimento aprofundado das áreas.

Nível de pesquisa: localizar um maior número de monografias especializadas, obras de referências fundamentais, periódicos, relatórios de pesquisa, resultados de experimentos científicos em nível de pós-graduação e pesquisas em geral, obras consideradas clássicas ou consagradas dentro das áreas cobertas pela biblioteca.

Coleção Corrente: a biblioteca deve ter critérios para o estabelecimento de novos títulos para aquisição. Identificados esses novos títulos, devemos também, verificar diferentes formas de obtenção da informação que possam ser economicamente vantajosas para a Instituição, incrementando a comutação, permuta e doação.

Produção Intelectual da Instituição: regulamentar, através de portaria, a coleta e armazenagem da produção intelectual da UFC pelo Sistema de Bibliotecas. Estabelecer diretrizes e procedimentos para garantir o controle bibliográfico desse material.

Coleções Especiais: coletar e armazenar tudo o que for publicado pelas edições UFC e Coleção Alagadiço Novo.

7 SELEÇÃO

A seleção, desenvolvimento e manutenção da coleção deverá ser de comum acordo entre os especialistas da área e da equipe de bibliotecários. Os bibliotecários encarregados da seleção (responsável pela DDA e bibliotecários de referência de cada setorial) deverão basear-se numa análise quantitativa e qualitativa da mesma, por possuírem amplo conhecimento da realidade do acervo e da comunidade a que servem. Tendo ainda, como atribuição, coordenar os estudos de desenvolvimento de acervo e sua reavaliação periódica.

8 CRITÉRIOS BÁSICOS DE SELEÇÃO

Livros e folhetos: adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa; importância do assunto para a área de interesse da biblioteca; disponibilidade em outras bibliotecas; valor efêmero e valor permanente; escassez de material sobre o assunto; acessibilidade da língua do texto; autoridade do autor; citação em fonte

bibliográfica; atualidade da obra; autoridade do publicador; disponibilidade nas Bibliotecas do Sistema; quantidade de exemplares necessários e custo justificável.

Publicações periódicas: áreas de interesse da biblioteca; áreas de abrangência do novo título; citação em índices e abstracts; autoridade do editor e do corpo editorial; citação em fontes bibliográficas; disponibilidade em outras bibliotecas; estudos de usos; fator de impacto do título; custo da assinatura e disponibilidade no Portal CAPES.

Coleções Especiais: Obras raras (devem ser submetidas a uma seleção feita por professores, bibliófilos e bibliotecários que tenham conhecimento do assunto e obedecer aos critérios estabelecidos pela BU/UFC).

9 AQUISIÇÃO

Estabelecimento de Prioridades

Independente do suporte em que esteja a informação, deverão ser em primeira instância, os seguintes pontos:

- Cursos que serão avaliados pelo MEC;
- Cursos com baixa avaliação pelo MEC, no tocante à biblioteca;
- Cursos que terão renovação reconhecida; e,
- Cursos recém-criados.

Compra: a compra far-se-á de forma centralizada pela Divisão de Desenvolvimento do Acervo com o Departamento de Administração da UFC, obedecendo ao disposto na Lei 8.666/1993 visando à racionalização dos recursos disponíveis, e orientando-se pelos seguintes critérios:

- Compra de material bibliográfico considerado básico e complementar para as disciplinas acadêmicas, verificando, se a quantidade de exemplares dos títulos

nacionais, é suficiente para o número de alunos: 01(um) exemplar para 10 alunos (INEP)), e

- Para livros estrangeiros, adquirir 02 (dois) exemplares.

Para compra de periódicos, verificar a disponibilidade do título no Portal CAPES de Periódicos. É recomendável a não duplicação de assinaturas de periódicos impressos.

Doações Solicitadas: a solicitação de doações de interesse para a biblioteca deve ser incentivada sempre que possível, principalmente para publicações não comercializadas e as governamentais.

Doações Espontâneas: materiais recebidos, sem solicitação antecipada, serão submetidos aos mesmos critérios de seleção. O doador deverá ser notificado que o material poderá ser ou não incorporado, mediante as normas internas estabelecidas para o recebimento de doações. Caberá à Biblioteca a decisão de incorporar esse material ao acervo, repassá-lo a outras instituições, ou descartá-lo. As doações espontâneas com um número representativo de itens deverão ser precedidas de listagem ou prévia seleção.

Os critérios a seguir serão adotados também pelas Setoriais quando da seleção de suas próprias doações: falhas de coleção ou exemplares extraviados; Inexistência da obra na biblioteca ou necessidade de duplicação em função do uso; obras raras ou especiais; atualidade da obra; existência em outras bibliotecas da UFC; importância do autor; autoridade do editor; língua do texto e estado de conservação.

Permuta: A Seção de Intercâmbio da Divisão de Desenvolvimento do Acervo da BU/UFC, manterá um serviço de troca de publicações da UFC com outras Universidades e instituições congêneres, disponibilizando na “homepage” da biblioteca, listas de publicações para doações e/ou permutas de obras duplicadas,

recebidas em doação, retiradas do acervo e/ou sem interesse para a biblioteca. A seleção de materiais adquiridos por permuta deverá seguir os mesmos critérios básicos da seleção.

A permuta com publicações da UFC deve ser incentivada, objetivando a aquisição de: material não disponível comercialmente; material de interesse para a biblioteca, cuja permuta se apresente economicamente vantajosa e, divulgação da produção científica da UFC em outras instituições universitárias e/ou voltadas para a produção de ciência e tecnologia.

10 AVALIAÇÃO

A avaliação das coleções da UFC dar-se-á separadamente por cada Setorial. Deverá ser realizada periodicamente, detectando lacunas, possibilidades de substituição, duplicações, obsolescência, etc., com a finalidade de manter a mesma atualizada e equilibrada de acordo com as necessidades da comunidade acadêmica que atende, assim como suas mudanças de interesse. Recomendamos, a avaliação anual de parcelas do acervo e, de forma global, a cada 05 anos.

A cada reinício do processo de seleção, cada setorial também deverá fazer análise dos seguintes fatores: objetivos da instituição e da biblioteca; bibliografias básicas recomendadas pelas disciplinas das diversas áreas; itens citados em textos obrigatórios; número de matrículas por disciplina; número de professores e pesquisadores por nível de ensino e por área de conhecimento; pontos fortes e pontos fracos do acervo; idade do acervo por assunto; verbas orçamentárias e extra-orçamentárias; número de cursos por departamento; número de consultas/empréstimo efetuados, por assunto e relatórios de reservas de cada Biblioteca Setorial.

Desbastamento: Para manter as coleções adequadas aos interesses da comunidade universitária e evitar desperdícios de recursos humanos, financeiros e

de infra-estrutura, a Biblioteca Universitária deve realizar o descarte dos seguintes materiais: obsoleto; inadequado; danificado; duplicado em excesso ou em desuso flagrante; coleções de periódicos não correntes, que não apresentam demanda, com falhas na coleção e periódicos de divulgação e interesse temporário.

O material descartado ainda com condições de uso será permutado entre as Bibliotecas do Sistema que, efetivamente, possam incorporá-lo ao acervo. Os materiais sem interesse para a UFC, serão listados e oferecidos a bibliotecas de outras Instituições de Ensino Superior ou órgãos públicos, para permuta ou doação. A Comissão de Avaliação e Desfazimento do Acervo, designada pelo Magnífico Reitor da UFC, através da Portaria nº 281, de 27/03/2000, revisará esses princípios.

11 RECURSOS FINANCEIROS

O Sistema de Bibliotecas não é uma unidade de custo orçamentário da Universidade, não dispondo, portanto, de verbas para compra de material informacional, o que se dá apenas quando a universidade recebe recursos extra-orçamentários. É necessário que o Sistema de Bibliotecas seja definido como Centro de Custo.

12 INCORPORAÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Os materiais informacionais selecionados para compor os acervos das bibliotecas, adquiridos através de compra, doação ou permuta, devem ser incorporados ao acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade sendo registrados no "software Pergamum" para imediata disponibilização aos usuários. Segundo a **Lei No. 10.753** de 31 de Outubro de 2003, livro não é mais considerado material permanente, como diz no seu Art. 18. "Com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente."

A Divisão de Desenvolvimento do Acervo, periodicamente, verificará o crescimento do acervo de cada Biblioteca Setorial através do Relatório (2) Estatística (20) Geral do Acervo (18), do "Software Pergamum" e guardará as informações para conferência quando do Inventário anual.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D., VERGUEIRO, W. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília : Briquet de Lemos, 1996. 118 p.

CARVALHO, Maria Carmen Romcy de . **Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias**. Fortaleza : Ed. UFC/ABDF, 1981. 72 p.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro : a biblioteca universitária em 2010. **Ci. Inf.**, Brasília. v.29, n.1, p.71 - 89, jan./abr. 2000.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de . **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Brasília: Thesaurus, 1998. 237 p.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 356 p.

VERGUEIRO, W. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. **Ci. Info.**, Brasília, v.22, n.1, p.13-21. 1993.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 1995. 110 p.

* nadsa@ufc.br

** dpt@ufc.br. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Campus do Pici, s/n - Caixa Postal: 6025CEP: 60.451-970 - Fortaleza - Ceará - Brasil